



## SÍNDROME DE TAQUICARDIA POSTURAL ORTOSTÁTICA EM MULHERES JOVENS E SEUS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS.

**Débora Buarque Leite Almeida Costa**<sup>1</sup>; Davi Monteiro Guerra Mergulhão<sup>2</sup>; Maria Letícia Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>; Nicole Paulino Martins<sup>4</sup>; Maria Gabriela Cavalheiro<sup>5</sup>; Milton Costa<sup>6</sup>.

<sup>1-4</sup>Dicente de medicina do Centro Universitário de Maceió CESMAC, Maceió, Brasil;

<sup>5-6</sup>Docente de medicina do Centro Universitário de Maceió CESMAC, Maceió, Brasil.

\*Email: [deborabuarqueleite@hotmail.com](mailto:deborabuarqueleite@hotmail.com)

**Introdução:** A síndrome da taquicardia postural ortostática (POTS) é uma desordem crônica do sistema nervoso autônomo caracterizada por um aumento da frequência cardíaca induzido por intolerância ortostática. O diagnóstico é dificultado pelo baixo conhecimento médico e pela semelhança dos sintomas com outras patologias. **Objetivos:** Identificar os desafios relacionados ao diagnóstico de POTS em mulheres jovens.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura por meio de consultas na base de dados PubMed e LILACS, adotando como estratégia de busca: "POTS AND ("women" OR "young adult")". Foram aplicados filtros para artigos publicados nos últimos sete anos e disponíveis em texto completo. Foram incluídos artigos de revisão, consensos de especialistas e estudos clínicos observacionais que abordassem aspectos clínicos ou diagnósticos da POTS. Excluíram-se duplicados e artigos sem relevância direta ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 153 artigos, e incluídos sete estudos nos idiomas inglês e espanhol. Após leitura dos artigos, foi notável que mulheres jovens são as mais afetadas pelo distúrbio, com média de atraso diagnóstico superior a quatro anos. Além disso, muitas são erroneamente diagnosticadas com outra condição, devido à similaridade dos sintomas com transtornos psiquiátricos e a falta de conhecimento de profissionais da saúde. **Conclusões:** A POTS permanece subdiagnosticada, em razão da sobreposição com sintomas ansiosos e à ausência de protocolos diagnósticos padronizados e acessíveis. É necessário a maior divulgação científica, capacitação médica e a elaboração de protocolos clínicos que favoreçam a identificação precoce e o manejo adequado dessas pacientes.

**Palavras-chave:** POTS. Mulheres jovens. Diagnóstico.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRYARLY, M. et al. Postural Orthostatic Tachycardia Syndrome. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 73, n. 10, p. 1207–1228, mar. 2019.

VERNINO, S. et al. Postural orthostatic tachycardia syndrome (POTS): State of the science and clinical care from a 2019 National Institutes of Health Expert Consensus Meeting - Part 1. **Autonomic Neuroscience**, v. 235, p. 102828, nov. 2021.

RAJ, S. R. et al. Postural orthostatic tachycardia syndrome (POTS): Priorities for POTS care and research from a 2019 National Institutes of Health Expert Consensus Meeting - Part 2. **Autonomic neuroscience: basic & clinical**, v. 235, p. 102836, 1 nov. 2021.

ANGELI, A. M. et al. Symptom presentation by phenotype of postural orthostatic tachycardia syndrome. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, 2 jan. 2024.

UPPAL, J. et al. Physiological and clinical comparison of active stand and head-up tilt tests in Postural Orthostatic Tachycardia Syndrome (POTS). **Autonomic neuroscience : basic & clinical**, v. 260, p. 103281, 2025.

ANJUM, I. et al. Postural Orthostatic Tachycardia Syndrome and Its Unusual Presenting Complaints in Women: A Literature Minireview. **Cureus**, v. 10, n. 4, 5 abr. 2018.

VELÁSQUEZ, A. et al. Factores que dificultan el diagnóstico del síndrome de taquicardia ortostática postural. **Alerta, Revista científica del Instituto Nacional de Salud**, v. 5, n. 2, p. 133–138, 20 jul. 2022.